

Delegacia de Angra caindo aos pedaços

A 166ª DP de Angra dos Reis é a única da Costa Verde que não é Legal. O SINPOL esteve lá no dia 23 de Julho último e apurou que ocorreu uma inspeção no início deste ano, quando foi prometido que haveria obras a partir de Maio. Promessa não cumprida. O SINPOL flagrou um prédio caindo aos pedaços com condições degradantes de trabalho.



Investigador Alvaro mostra o péssimo estado da DP de Angra

Buracos e infiltrações nas paredes, equipamentos improvisados, a velha máquina de escrever, documentos sem arquivamento adequado, sofás rasgados nos corredores e muita sujeira. Tudo isso expõe os trabalhadores e o público a diversos perigos e faz os moradores de Angra – paradoxalmente, uma cidade turística – dizerem que se envergonham de sua delegacia.

Um agente desabafou di-

zendo-se desacreditado com tudo e com todos. “É muita desunião. Não vejo compromisso de ninguém com a categoria”, lamentou. Para ele, “faltam representantes sindicais no interior”. Citou ainda como luta importante a permanência do triênio. “Está no Estatuto do Funcionário Público, da época do Brizola. Não podemos deixar ser derrubado”, frisou.

Na mesma delegacia, o Inspetor Márcio cobrou que o sindicato brigue para que o adicional pago pelo serviço em Delegacia Legal seja incorporado ao salário. “Tenho 23 anos de polícia civil. Meu filho tem 10 anos de DESIP e ganha mais que eu”, disse Márcio. Outro inspetor comentou não entender porque a polícia técnica não tem direito ao adicional de baixa criminalidade.

Efetivo insuficiente

Quatro delegacias da Costa Verde foram visitadas pelo SINPOL no dia 23 de Julho: além da 166ª de Angra dos Reis, a equipe do sindicato esteve também na 50ª DP de Itaguaí; na 165ª de Mangaratiba; e na 168ª de Rio Claro. As três últimas foram premiadas pela baixa quantidade de furto de veículos.



Equipe do Sinpol é recebida na delegacia de Itaguaí

A falta de delegados nas cidades do interior e o baixo efetivo, principalmente nos plantões, foi alvo de reclamações: “Nos finais de semana, só há um delegado para todo o litoral sul. Não se vai exigir que eles trabalhem 24h, mas tem que haver estrutura para um revezamento. O efetivo de policiais nos plantões é atualmente de três homens, mas estão querendo reduzir para dois. É insuficiente.”, garantiu um agente.

Segundo ele, por conta da



Mangaratiba - apenas um delegado para a região sul



Numa cidade turística, governo abandona a delegacia

ilusão que muitos têm de que as delegacias interioranas “são um paraíso”, chegam muitos policiais readaptados a essas delegacias, o que prejudica ainda mais o trabalho. “Temos muitas carências, tudo é longe. Às vezes, temos que rodar 50km num dia de serviço”, completou.



Rio Claro - baixíssima criminalidade

PENSE!
ANTES DE ACENDER UM CIGARRO!

FUMO MATA UM A CADA SEIS SEGUNDOS

SINPOL - SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS DO RJ

Lei de greve e carreira única no encontro de policiais em Tocantins

Com a participação de três federações, 18 sindicatos e mais de cem líderes sindicais representando os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Brasília, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Tocantins, foi realizado o 6º Encontro Nacional de Entidades de Policiais Civis, entre 24 e 26 de outubro, em Palmas, capital do Estado de Tocantins, quando foram abordados a Lei de Greve no Sistema Armado, Carreira Única na Polícia Civil e mudanças no Código Penal. O evento foi organizado pelo SINPOL de Tocantins e pela FEIPOL - Federação Interestadual de Policiais Civis (Centro-Oeste), tendo à frente os seus presidentes Nadir Nunes Dias e Divinato Ferreira. Os palestrantes foram os deputados federais Paulo Rubem Santiago (PDT-PE) e Protóge-

nes Queiroz (PC do B-SP), o delegado de polícia de Tocantins Abizair Paniago e o procurador da Assembléia Legislativa de Tocantins, Benedito dos Santos Gonçalves. Foram discutidos ainda o andamento da regularização das federações do sudeste e do sul do país e a atividade policial na Copa do Mundo.



Esq. Bandeira, no centro deputado Paulo Rubem com Nadir Nunes (SINPOL-TO)

Brilho dos parlamentares

Ao falar sobre a lei de greve o deputado Paulo Rubem, que iniciou sua carreira em Recife, liderando as greves dos professores, disse que é indispensável que os sindicatos de servidores em geral e, principalmente de policiais, devam ter seus dirigentes bem informados e assessorados para acompanhar o que acontece no legislativo de cada estado, no Congresso Nacional, nos executivos e no judiciário. Os sindicalistas têm que estar presentes nessas áreas para não serem surpreendidos e enganados.

O deputado Protógenes Queiroz, que também é delegado da Polícia Federal, e ficou conhecido em todo Brasil por sua atuação policial em várias operações levando a prisão bandidos de alto escalão, disse que sofreu muitas perseguições

como delegado e também como parlamentar, atingindo até seus familiares. Ao identificar Bandeira entre os sindicalistas, fez muitos elogios, lembrando sua atuação como deputado na ALERJ e na defesa dos policiais nos anos 80, quando estudava direito no Rio e depois como advogado do PDT, em São Gonçalo.



Divinato (Feipol-centro oeste), deputado Protógenes, Kiko (Feipol-sudeste) e Bandeira.